

**LIXOS JOGADOS NOS MARES: UM PROBLEMA CRESCENTE PARA A  
VIDA MARINHA E O EQUILÍBRIO AMBIENTAL.  
ODS 14.1**

Ana Luiza Nucci de Jesus (Escola Estadual Monsenhor João Alves)  
Clara Lopes Carvalho Silva (Escola Estadual Monsenhor João Alves)  
Giovana Domiciano Santos (Escola Estadual Monsenhor João Alves)  
Miguel Batista Alves de Oliveira (Escola Estadual Monsenhor João Alves)  
Prof<sup>o</sup>. Diego Areão Gama (orientador) - (Escola Estadual Monsenhor João  
Alves)  
Prof<sup>a</sup>. Evelyn Urban Alves (orientadora) – (Escola Estadual Monsenhor João  
Alves)

A poluição marinha, resultante principalmente do descarte inadequado de resíduos sólidos, com destaque para o plástico, configura-se como um dos maiores desafios ambientais da atualidade. Estima-se que o consumo crescente desse material, aliado à má gestão de resíduos e à ausência de políticas públicas eficazes em muitas regiões, contribua de forma significativa para a degradação dos ecossistemas oceânicos. Assim, o presente trabalho tem como objetivo analisar os impactos do lixo lançado nos mares, identificando suas principais origens, as consequências para a biodiversidade marinha e as alternativas que podem ser adotadas para mitigar o problema. A pesquisa foi elaborada a partir de revisão bibliográfica baseada em artigos científicos, relatórios ambientais e dados de organizações internacionais, como a ONU e o Greenpeace. De acordo com os estudos consultados, aproximadamente 8 milhões de toneladas de plástico chegam aos oceanos anualmente, acumulando-se tanto na superfície quanto em camadas mais profundas. Esse cenário afeta diretamente diversas espécies, como tartarugas, golfinhos e aves marinhas, que frequentemente confundem sacolas, canudos e outros resíduos com alimento, levando à ingestão acidental. Além disso, muitos animais acabam presos em redes e embalagens descartadas, o que compromete sua sobrevivência e pode levar à morte. Outro aspecto preocupante refere-se à fragmentação do plástico em partículas microscópicas, conhecidas como “microplásticos”. Esses fragmentos já foram detectados em diferentes cadeias alimentares, sendo ingeridos por peixes que, posteriormente, fazem parte da alimentação humana. Portanto, é fundamental investir em campanhas educativas que promovam a

conscientização da população quanto ao consumo responsável e ao descarte correto de resíduos. Além disso, a implementação de políticas públicas rigorosas voltadas à redução da geração de lixo, especialmente em regiões costeiras, pode contribuir de maneira significativa para a preservação dos mares. Assim, combater a poluição marinha exige esforços conjuntos entre governos, organizações não governamentais, setor privado e sociedade civil. Logo, somente por meio de ações integradas será possível reduzir os danos já causados, preservar a biodiversidade e garantir a qualidade de vida das gerações futuras.

**Palavras-chave:**

Lixo nos mares. Poluição marinha. Plástico. Vida marinha. Sustentabilidade.